

Figura 1 Eficiências de remoção global de CQO em função de:

a) MLSS; b) MLVSS, c) F/M; d) θ_c ; e) λ_v (CBO5); f) θ ; g) RAS; h) OD no reactor biológico

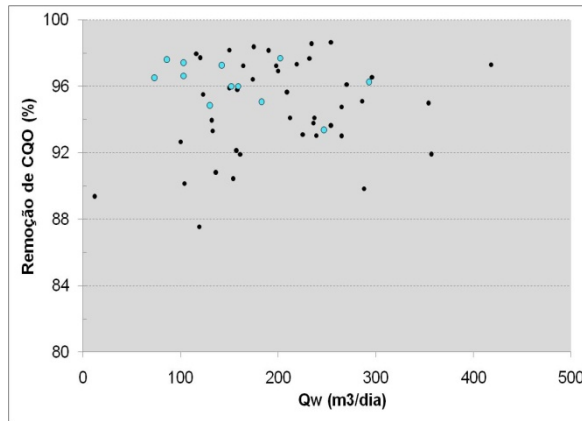


Figura 2 Eficiências de remoção global de CQO em função do Qw no reactor biológico

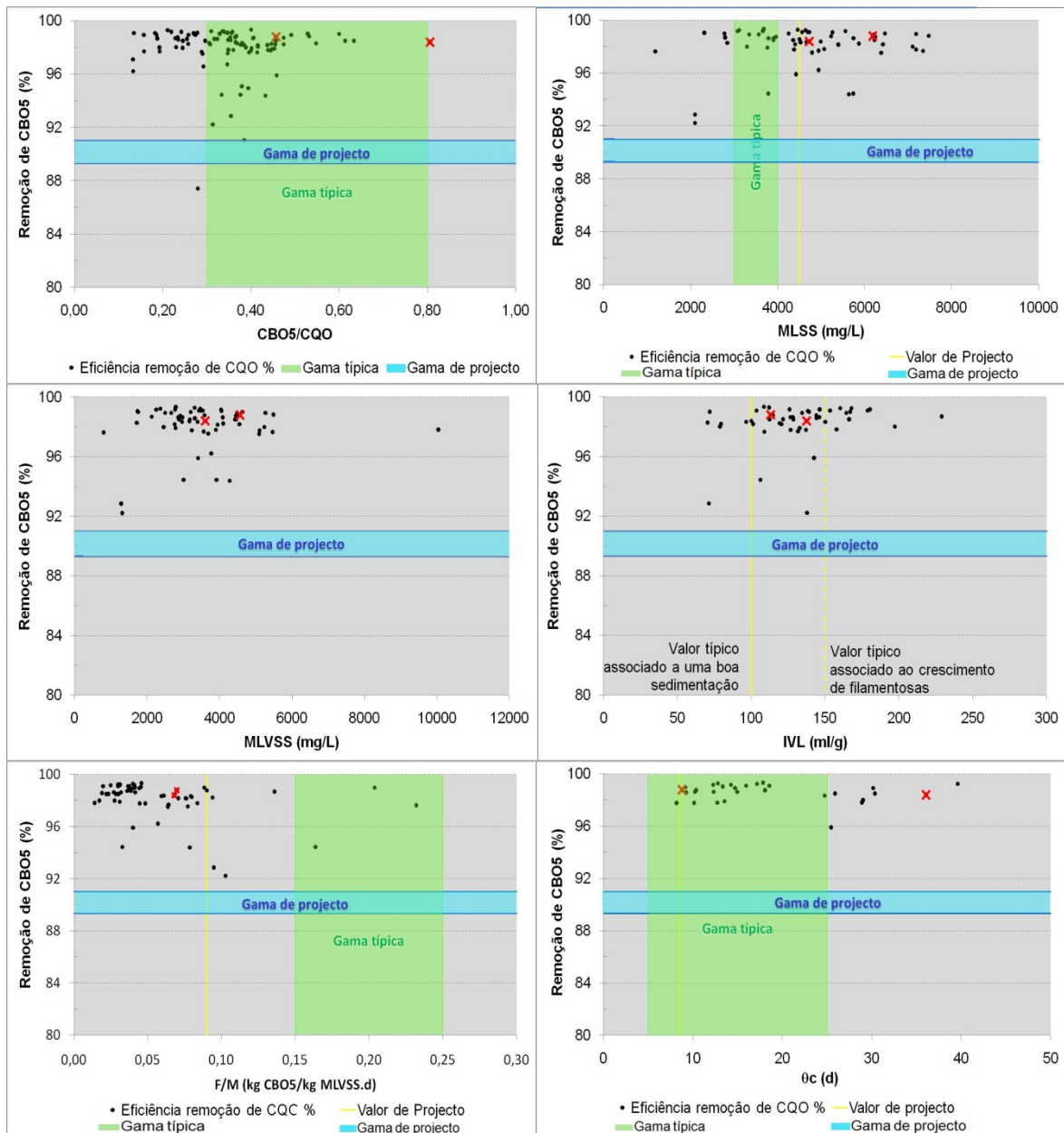


Figura 3 Eficiências de remoção global de CBO₅ em função de:

a) CBO₅/CQO na água residual bruta e de b) MLSS, c) MLVSS; d) IVL; e) F/M; f) θ_c no reactor biológico

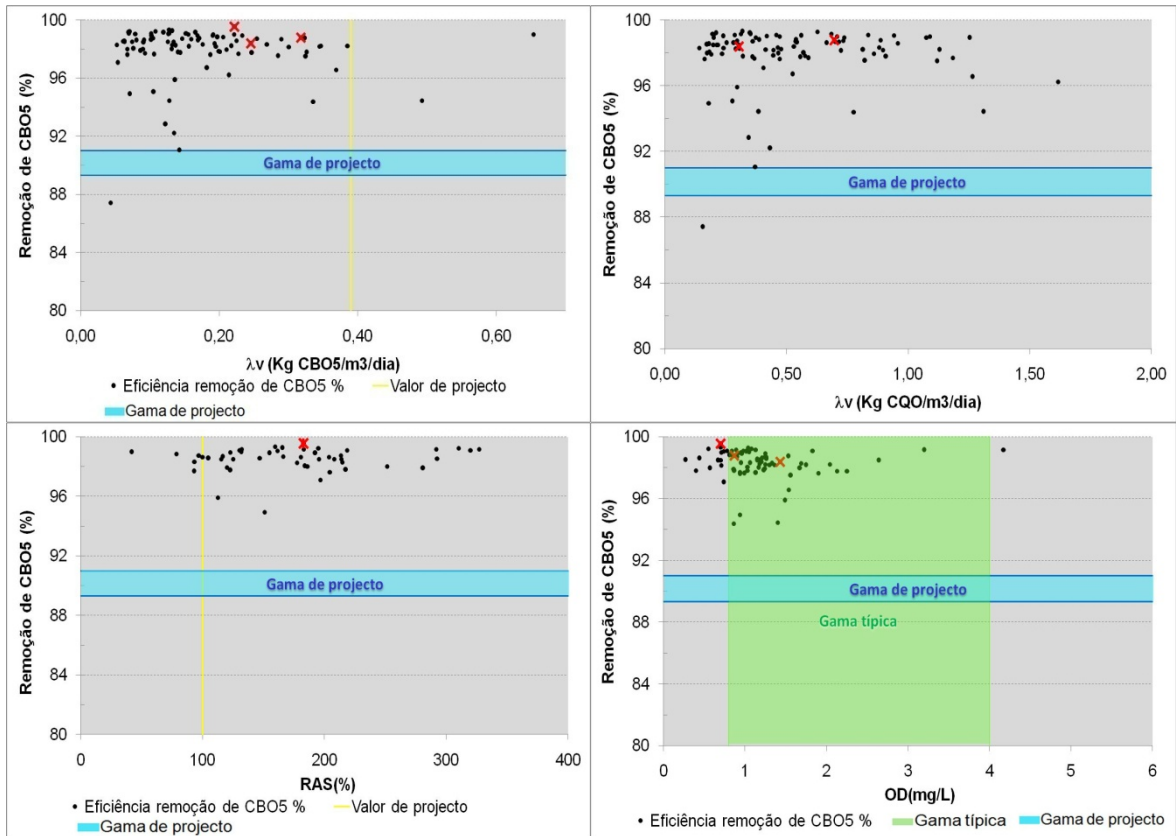


Figura 4 Eficiências de remoção global de CBO₅ em função de:

a) λ_v (CBO₅); b) λ_v (CQO); c) RAS; d) OD no reactor biológico

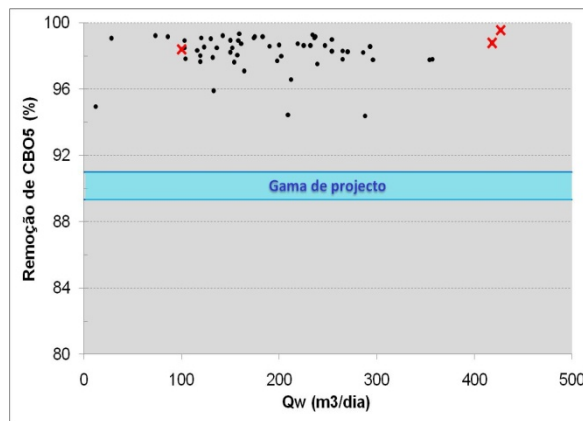


Figura 5 Eficiências de remoção global de CBO₅ em função do Q_w no reactor biológico

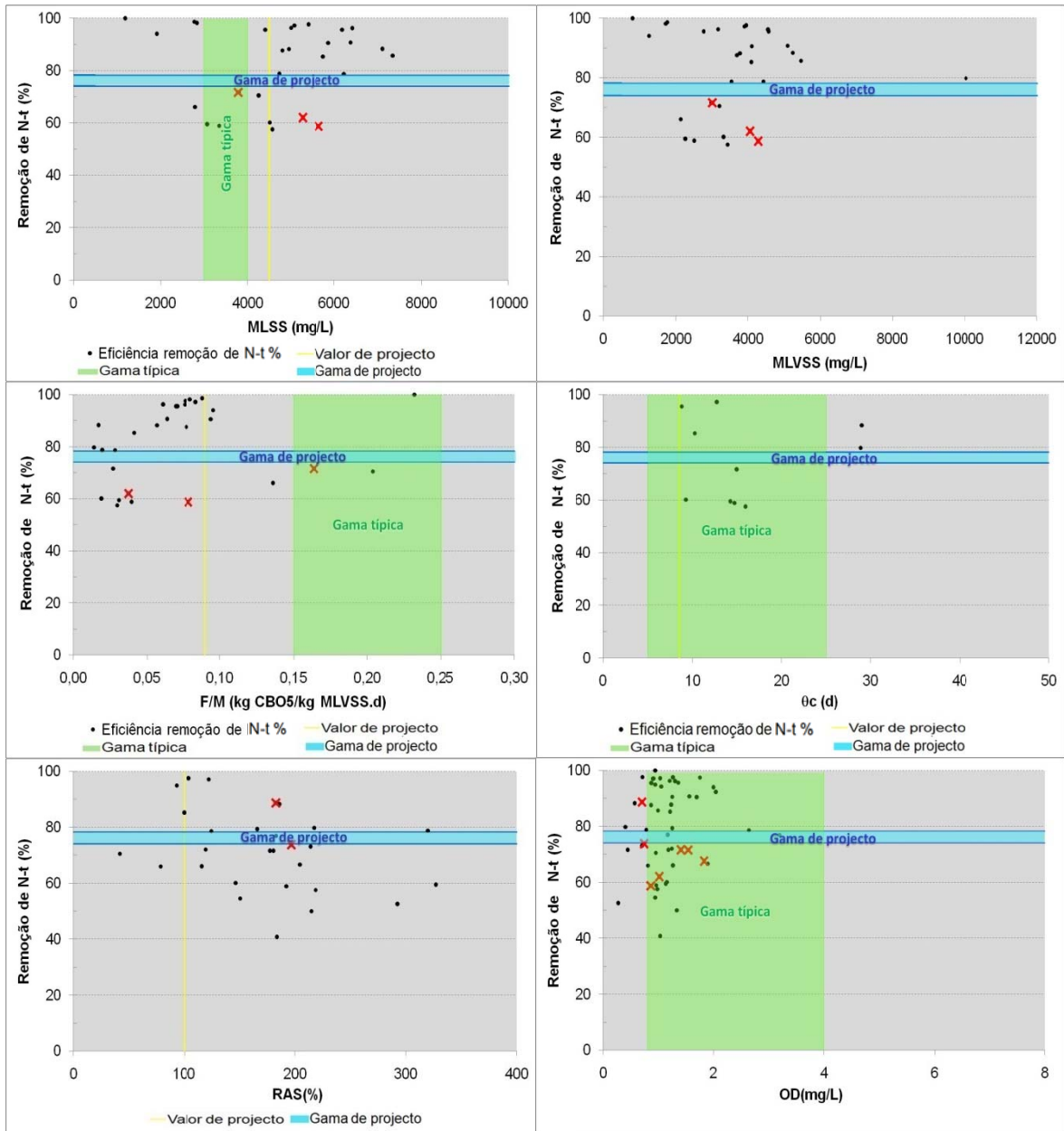


Figura 6 Eficiências de remoção global de N-t em função de:

a) MLSS; b) MLVSS c) F/M; d) θ_c ; e) RAS; f) OD no reactor biológico

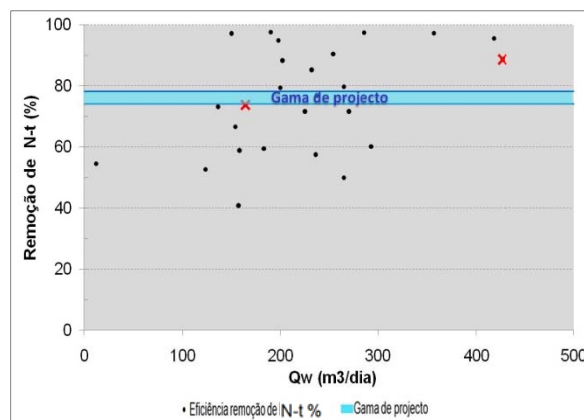


Figura 7 Eficiências de remoção global de N-t em função do Q_w no reactor biológico

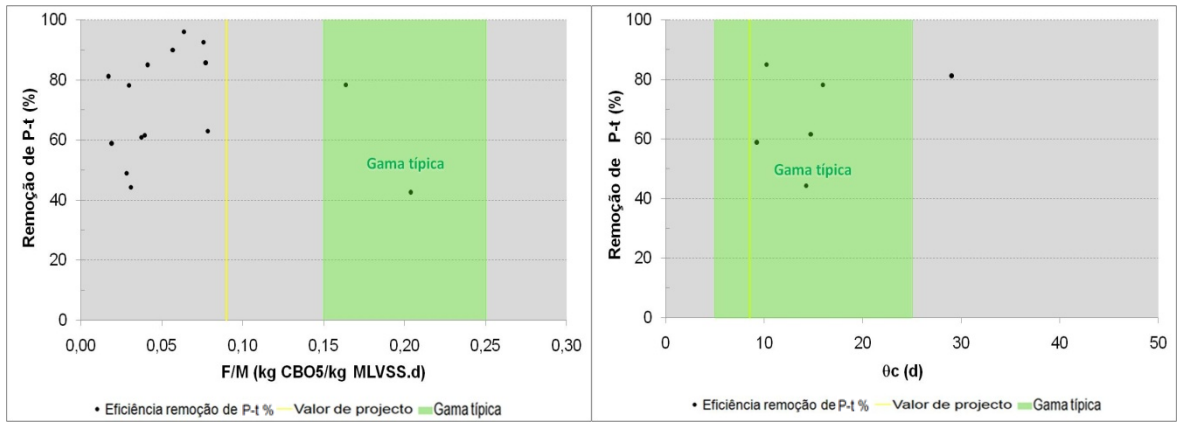


Figura 8 Eficiências de remoção global de P-t em função de:

a) F/M; b) θ_c no reactor biológico

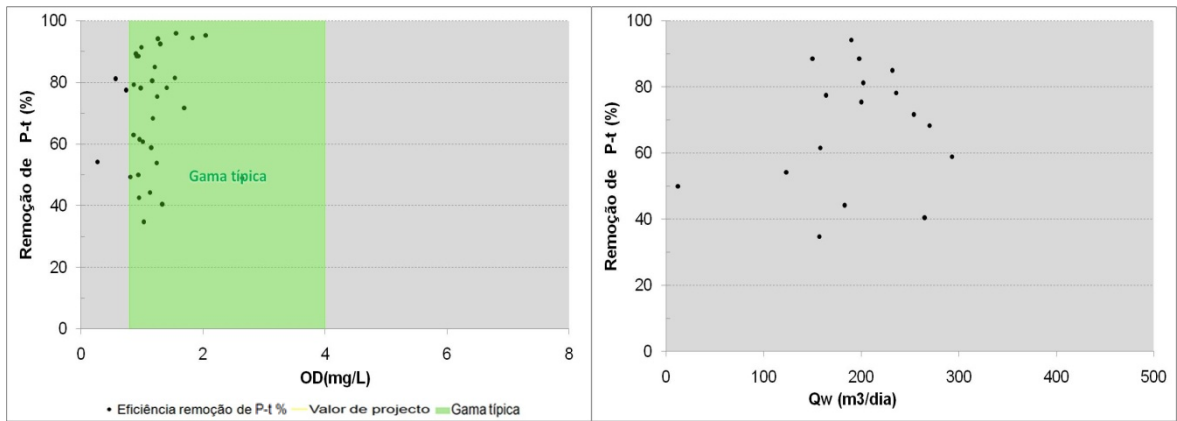


Figura 9 Eficiências de remoção global de P-t em função de:

a) OD; b) Q_w no reactor biológico